Sistemas Computacionais Distribuídos

Prof. Marcos José Santana SSC-ICMC-USP

São Carlos, 2008

Grupo de Sistemas Distribuídos e Programação Concorrente

Departamento de Sistemas de Computação - SSC

Sistemas Computacionais Distribuídos

11a. Aula

Conteúdo

- Controle de concorrência
- Deadlock
- Protocolos de Commit

- Acesso aos dados por mais de uma transação concorrentemente.
- Mecanismo para garantir a integridade das informações.
- Por que permitir concorrência?
 - Aumento de desempenho
 - Intercalação de operações

- Operações intercaladas devem produzir o mesmo efeito se fossem realizadas serialmente, sem concorrência.
 - Teoria da Seriabilidade:
 - "toda execução de transações equivalente a uma execução serial é correta e chamada de serializável"
- Reservar um arq. Para uso de uma transação particular.

Técnicas Disponíveis

Lock (bloqueio)

Timestamp

Controle otimista

- Lock (bloqueio)
 - Garante que um dado fique inacessível enquanto este está em um estado inconsistente.
 - Exclusivo ou Compartilhado.
 - Caso mais simples:
 - 1 lock ← 1 transação
 - proprietário lock
 - Granularidade do bloqueio.

- Transação deve:
 - Fazer lock no "dado" antes de fazer o acesso.
 - Não fazer lock antes de verificar se o dado já está em "lock".
 - Liberar "obrigatoriamente" um dado que foi colocado em "lock".

- Bloqueio Bifásico (TwoPhaseLocking)
 - Fase de crescimento
 - processo adquire todos os bloqueios que ele necessita,
 - Fase de encolhimento
 - processo libera os bloqueios.

- Bloqueio Bifásico (TwoPhaseLocking)
 - Escalonamentos formados pela intercalação das transações serão serializáveis.
 - Deadlocks: dois processos tentam adquirir o mesmo par de bloqueios, mas na ordem oposta.

Timestamps

- Ordem de execução das transações conflitantes é determinada em tempo de execução.
- Selecionar ANTES da execução uma ordenação entre as transações com marcadores de tempo.

- Timestamps ...
 - Ordena todas as transações do sistema, sistema, utilizando marcadores de tempo.
 - W-timestamp(Q): maior marcador de tempo de qualquer transação que executa uma atualização (update (R)) com sucesso.
 - R-timestamp(Q): maior marcador de tempo de qualquer transação que execute uma leitura (fetch (R)) com sucesso.

- Timestamps ...
 - Se Ti emite um fetch(R):
 - Se TS(Ti) < W-timestamp(Q), Ti precisa ler um valor de Q que já foi sobrescrito → a operação fetch (R) é rejeitada e Ti é repetida.
 - Se TS(Tj) >= W-timestamp(Q), a operação fetch (R) é executada, e R-timestamp(Q) é ajustado para o máximo de R-timestamp(Q) e TS(Ti).

- Timestamps ...
- Se Ti emite um update (R)

 - Se TS(Ti) < W-timestamp(Q), Ti está tentando gravar um valor obsoleto de Q \rightarrow a operação update (R) é rejeitada e Ti é repetida.

- Controle Otimista da Concorrência
 - Controla arquivos lidos ou escritos.

" vá em frente e faça tudo o que você precisa fazer, sem prestar atenção naquilo que os outros estão fazendo; se houver algum problema, preocupe-se com ele mais tarde".

Sistemas Computacionais Distribuídos

- Controle Otimista da Concorrência ...
 - São otimistas porque confiam (a favor da eficiência) na tese de que a probabilidade de se ter um conflito entre transações concorrentes é muito pequena.
 - Lock é usado onde há maior probabilidade de conflito.

- Controle Otimista da Concorrência ...
- Melhor em áreas privadas.
 - Cada transação muda seu arquivo privado sem interferir nos outros e sem sofrer interferência.
- Caso falhe, todas as transações devem ser executadas novamente.
- Sistema fortemente carregado: maior probabilidade de ocorrência de falhas.

Controle Otimista da Concorrência ...

- Leituras: completamente livres.
- Escritas: severamente restritas.
 - 3 fases: Leitura, Validação e Escrita.

- Controle Otimista da Concorrência ...
 - Fase de Leitura: escritas são feitas em cópias locais do dado.
 - Fase de Validação: assegura que modificações não causam inconsistências. Parte complicada!
 - Fase de Escrita: cópias locais são tornadas globais (públicas). - Rápida!
 - Se a Validação falha... transação é abortada e reinicia como uma nova transação.

Deadlock

 Quando duas ou mais transações encontram-se em estado de espera simultâneo, cada uma esperando pela outra para liberar um bloqueio antes que possa prosseguir.

- Deadlock ...
 - 2 tipos de deadlocks distribuídos:
 - Ocorridos na comunicação entre processos.
 - Ocorridos na alocação de recursos.
 - Um sistema deve detectar e resolver deadlocks

- Estratégias para tratar deadlocks:
 - Algoritmo do avestruz (ignorar o problema).
 - Detecção (permitir a ocorrência do deadlock, detectar sua ocorrência, e tentar a recuperação).
 - Prevenção (tornar estruturalmente impossível a ocorrência de deadlocks).
 - Evitar a ocorrência de deadlocks com uma política de alocação de recursos bastante cuidadosa.

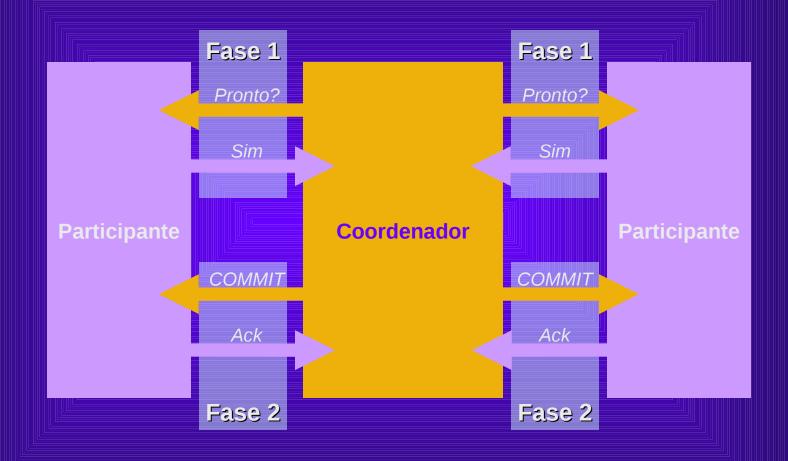
Protocolos de commit

Commit em duas fases:

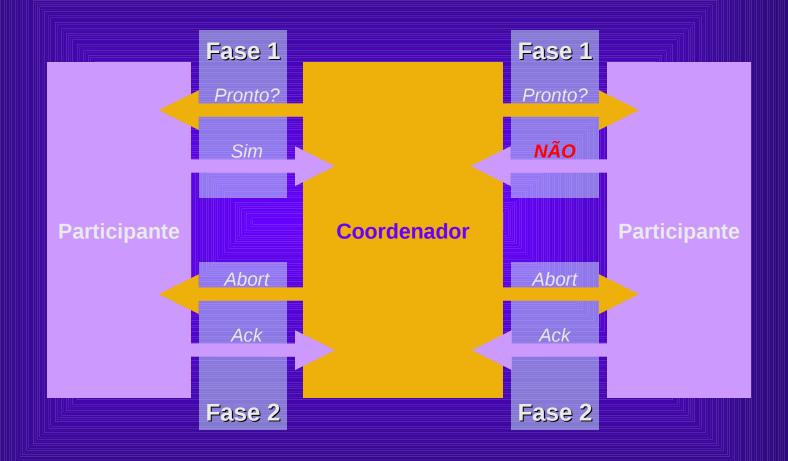
um coordenador

- Uso de stable storage
- Nenhum nó pára para sempre
- Todos podem falar com todos

Protocolos de commit – duas fases



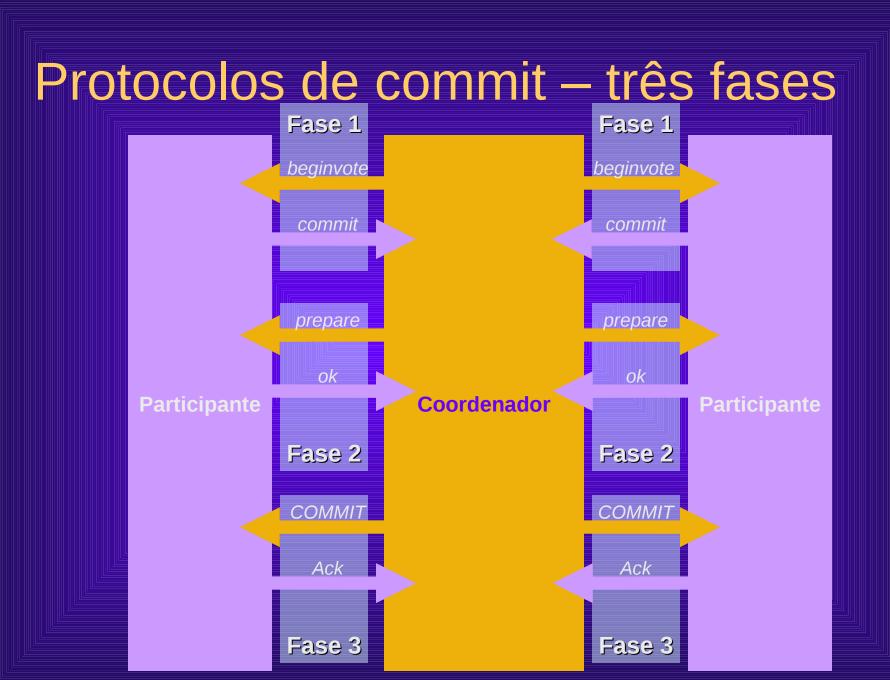
Protocolos de commit – duas fases

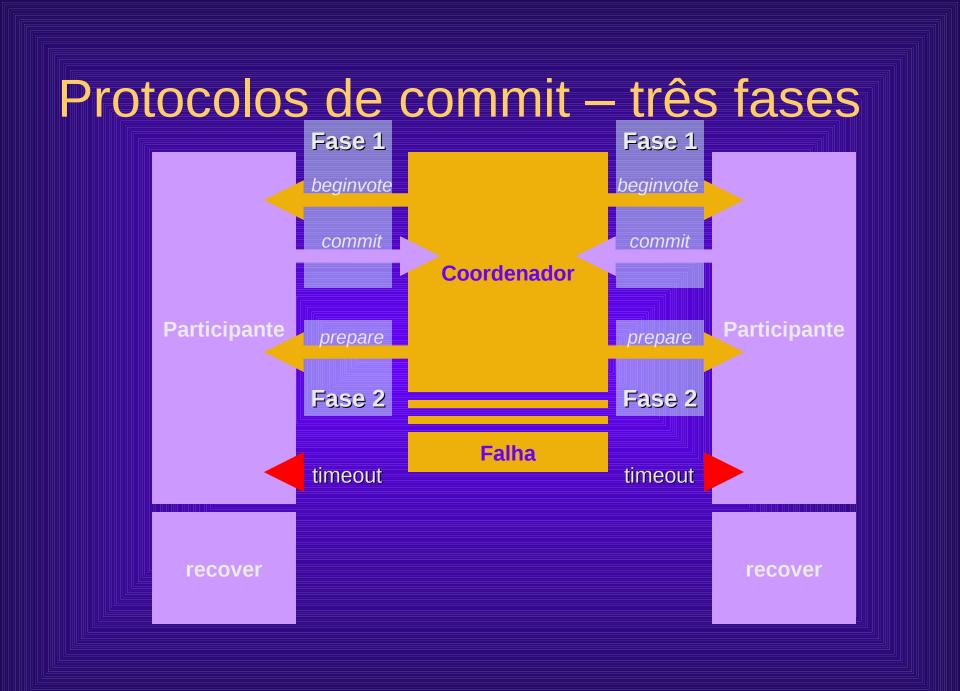


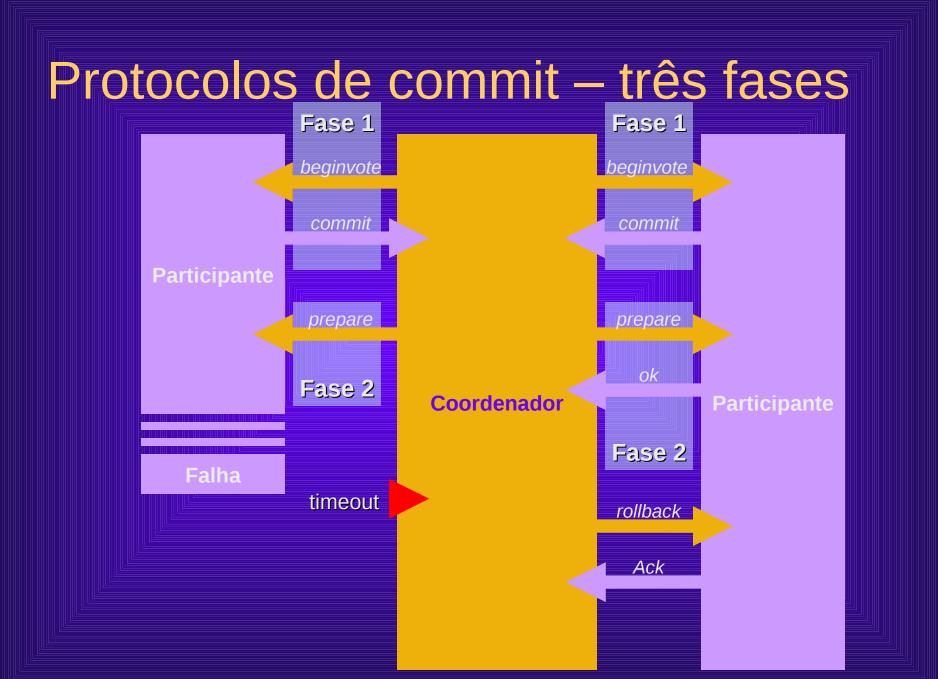
Protocolos de commit

Commit em três fases

- Evita bloqueio de recursos no caso de falha
- Incorporação de timeout







Fim!